



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

NOTA DA COMISSÃO POLÍTICA DO CC DO PCP SOBRE A ACTUAL SITUAÇÃO NO PAÍS

1. A Comissão Política do CC do PCP, prossequindo o exame da situação no País, considera que a conjura reaccionária desenvolvida nos últimos dias fracassou.

As diversas frentes em que a ofensiva da reacção se processou, animadas por associações e grémios patronais, por grupos de pseudo-revolucionários e, em especial, pela conduta política dos dirigentes do PS, convergiram todas no sentido de paralisar e fazer retroceder a revolução.

Os objectivos de divisão do MFA, de ataque directo à posição do Primeiro Ministro, de afastamento dos partidos revolucionários da coligação governamental não foram atingidos, o processo revolucionário clarificou-se e as perspectivas do seu desenvolvimento tornaram-se mais seguras.

2. O Secretário-Geral do PS afirmou já ter perdido uma batalha. Isto dá a medida do envolvimento da Direcção do PS na movimentação contra-revolucionária que tem agitado a vida nacional.

Esta derrota reconhecida é simplesmente o produto dos erros cometidos pela Direcção do PS. É o resultado de não ter compreendido a dinâmica revolucionária dum processo com larga participação popular e apontado ao socialismo e de a pretender substituir por uma via social-democrata, ou, como disse o Secretário-Geral do PS à Televisão Francesa, um socialismo que não exige o derrube do Estado capitalista.

3. Uma frenética actividade de agitação, o uso destemperado da linguagem violenta, o intensificado recurso às calúnias e intrigas anticomunistas, o crescente aproveitamento da adesão de grupelhos provocatórios, um amplo plano de contestação do processo através de comícios e manifestações, tais são alguns aspectos da acção actual da Direcção do PS e com o qual este pretende passar a uma nova ofensiva.

Os assaltos de ontem às sedes do PCP e da FSP de Rio Maior com a destruição de documentação e bens, continuados hoje, na mesma localidade, com a intercepção de